

# PROGRAMA NACIONAL DE MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA (PMAQ-AB)

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO EM SAÚDE E ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA



**Discentes:** Bruna Catanante  
Bruna Kazitani  
Carolina Benedetti  
Carolina Bonafim  
Felipe Oliveira  
Juliana Masini Garcia  
Michelle Mayumi Chinen  
Paloma Peroni Contiero

# INTRODUÇÃO

O Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB) foi instituído pela Portaria nº 1.654 GM/MS em 19 de julho de 2011, sendo fruto de negociações entre as três esferas do Governo presentes na gestão do Sistema Único de Saúde, sendo essas municipais, estaduais e nacional (BRASIL, 2012). Consiste em:

- Avaliação da assistência prestada
- Acessibilidade
- Infraestrutura
- Recursos humanos e materiais

**Objetivo:** Ampliação do acesso e da melhoria da qualidade da Atenção Básica (AB) visando garantir um padrão de qualidade comparável localmente (entre as Unidades Básicas de Saúde de um mesmo município), regional e nacional, de maneira a permitir maior transparência e efetividade das ações governamentais direcionadas à Atenção Básica em Saúde (BRASIL, 2016).

# INTRODUÇÃO

- Na Política Nacional de Atenção Básica, existem frentes priorizadas por esse Programa, entre essas a Saúde da Mulher. Na perspectiva da Saúde da Mulher, o PMAQ-AB fundamenta-se em avaliar na área ginecológica, a qualidade da atenção, assistência, serviços e recursos disponíveis pelo serviço de saúde da AB.
- As avaliações consistem em um instrumento elaborado pelo Ministério da Saúde que contém questões previamente estruturadas que então serão respondidas pelos funcionários, usuários e avaliadores. Em relação a Saúde da Mulher, esse instrumento tem como intuito avaliar o suporte que a Unidade de Saúde pode oferecer, como por exemplo, acessibilidade, infraestrutura, recursos materiais, medicamentos disponíveis e testes diagnósticos (BRASIL, 2012).
- **Questão norteadora:** *“O que se tem disponível na literatura científica sobre o Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB) frente à saúde da mulher?”*

## OBJETIVO

Apresentar os aspectos relevantes acerca da aplicabilidade do Programa Nacional de Melhorias do Acesso e Qualidade da Atenção Básica na assistência em Saúde da mulher.



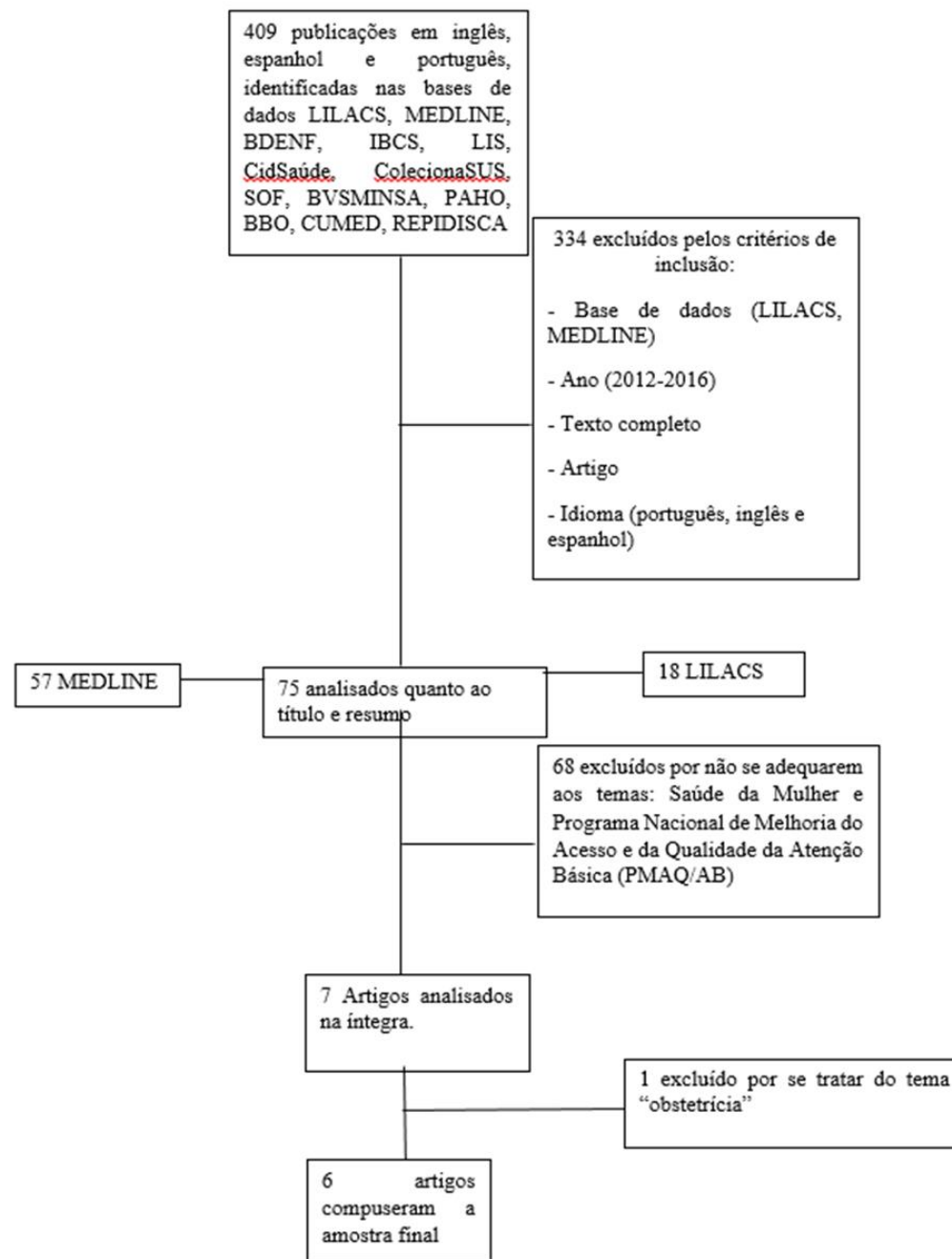
# MÉTODO

Realizou-se um estudo de revisão sistemática da literatura.

Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS):

- Saúde da mulher,
- Serviços de saúde da mulher,
- Qualidade, acesso e avaliação da assistência à saúde,
- Avaliação de programas e projetos de saúde,
- Atenção primária,
- Atenção primária à saúde.

Como critérios de inclusão artigos publicados em texto completo nas bases LILACS e MedLine, a partir do ano de 2012, nos idiomas português e inglês, englobando conteúdos referentes à saúde da mulher (ginecologia) e atenção primária e PMAQ-AB.



## APÊNDICE II – Fluxograma do método.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra foi constituída por 06 estudos publicados de 2014 a 2015, todos em idioma português. Em relação ao tipo de revista científica, foram 04 condizentes à área de saúde. As publicações, após lidas e analisadas, foram agrupadas em duas categorias conforme similaridades encontradas e descritas a seguir: Não abordam PMAQ-AB, mas abordam avaliação da assistência à saúde da mulher e abordam PMAQ-AB e saúde da mulher.

<b>Nº</b>	<b>Autores</b>	<b>Revista</b>	<b>Local</b>	<b>Ano</b>	<b>Categoria</b>
01	Pasqual et al.	Rev. Gaúcha Enferm	Porto Alegre	2015	Não abordam PMAQ-AB, mas abordam avaliação da assistência à saúde da mulher
02	Silva et al.	Rev Saúde Pública	Recife	2014	
03	Sobrinho et al.	Rev. Saúde Debate	Rio de Janeiro	2014	Abordam PMAQ-AB e saúde da mulher.
04	Tomasi et al.	Rev. Bras. Saúde Matern. Infant	Recife	2015	
05	Teixeira et al.	Rev. Saúde Debate	Rio de Janeiro	2014	
06	Fausto et al.	Rev. Saúde Debate	Rio de Janeiro	2014	



## CONCLUSÃO

A partir da análise, destaca-se que na literatura científica não foram localizadas vastas pesquisas que avaliam o PMAQ-AB, especificamente na saúde da mulher.

Diante dos resultados encontrados, verifica-se que há certa necessidade de melhora do rastreamento do CCU e câncer de mama (CM), assim como na disponibilidade de recursos materiais para realização de exames específicos relacionados à saúde da mulher, e no seguimento de protocolos para realização desses, além disso também se faz necessária a melhora das estratégias de programas educacionais sobre CCU, CM, planejamento familiar e aleitamento materno.

O PMAQ-AB apesar de ter limitações, vem sendo um importante instrumento de avaliação para gestores e profissionais de saúde qualificarem o acesso e a qualidade de serviços de saúde no Brasil. Um aspecto negativo a ser destacado é a fragmentação do cuidado e da assistência, uma vez que contraria os princípios do SUS preconizam a integralidade do cuidado, enxergando o indivíduo como um todo de modo a garantir o bem-estar físico, social e mental.

# REFERÊNCIA

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB): manual instrutivo / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 62 p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos).
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB): manual instrutivo / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. (Série A. Normas e Manuais Técnicos).
- CASARIN, Micheli Renata; PICCOLI, Jaqueline da Costa Escobar. Educação em saúde para prevenção do câncer de colo do útero em mulheres do município de Santo Ângelo/RS. **Ciência saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 9, p. 3925-3932, Setembro. 2011.
- COELHO, Edméia de Almeida Cardoso et al. Integralidade do cuidado à saúde da mulher: limites da prática profissional. **Escola Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 1, p. 154-160, março 2009 .
- DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA, 2016. <Disponível em: [http://dab.saude.gov.br/portaldab/ape\\_PMAQ-AB.php](http://dab.saude.gov.br/portaldab/ape_PMAQ-AB.php)>
- FAUSTO, M.C. et al. A posição da Estratégia Saúde da Família na rede de atenção à saúde na perspectiva das equipes e usuários participantes do PMAQ-AB. **Revista Saúde Debate** – Rio De Janeiro, V. 38, n. especial, p. 13-33, outubro 2014.
- PASQUAL, K.K. et al. Atenção à saúde da mulher após os 50 anos: vulnerabilidade programática na Estratégia Saúde da Família. **Revista Gaúcha Enfermagem** Porto Alegre, v. 36, n. 2, p. 21-27, junho 2015.
- SILVA, K.B. et al. Integralidade no cuidado ao câncer do colo do útero: avaliação do acesso. **Revista Saúde Pública**. Recife, v. 48, n. 2, p. 240-248, 2014.
- SOBRINHO, D.F. et al. Compreendendo o apoio matricial e o resultado da certificação de qualidade nas áreas de atenção à criança, mulher, diabetes/hipertensão e saúde mental. **Revista Saúde Debate**. Rio de janeiro, v. 38, n. especial, p. 83-93, outubro 2014.
- TEIXEIRA, M. B. et al. Avaliação das práticas de promoção da saúde: um olhar das equipes participantes do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica. **Revista Saúde Debate**. Rio de Janeiro, vol.38, p. 52-68, outubro 2014.
- TOMASI, E. et al. Estrutura e processo de trabalho na prevenção do câncer de colo de útero na Atenção Básica à Saúde no Brasil: Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade – PMAQ-AB. **Revista Brasileira Saúde Materno Infantil**, Recife, 15(2): 171-180 abr./junho, 2015.